



O impacto da queda de juros nos investimentos

A queda de juros (Selic) tem impacto significativo nos investimentos do plano CD, uma vez que no Brasil eles estão diretamente relacionados aos juros básicos da economia. **Página 3** ▶

Previdência Complementar Fechada no Brasil completa 40 anos. **Página 4** ▶

Participe do curso gratuito para Inclusão Digital de assistidos. **Página 4** ▶

PREVIG conta a colaboração de dois novos Gerentes das áreas de seguridade e investimentos. **Página 5** ▶



Por onde anda: O aposentado Isaac Otávio Ferreira divide o tempo entre atividades voluntárias, passeios e viagens. **Página 8** ▶

Patrimônio dos Planos

Jul 2017

R\$ 1.288.996.317

Plano CD (BSPS)

R\$ 76.226.881

(6%)

Plano BD

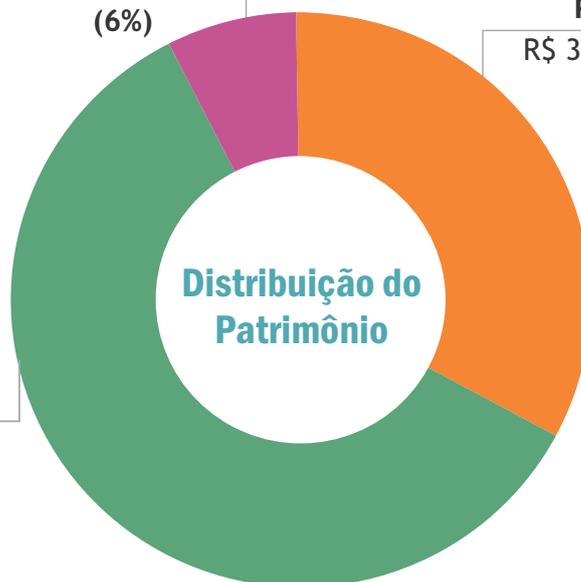
R\$ 327.662.271

(25%)

Plano CD (CD puro)

R\$ 885.107.165

(69%)

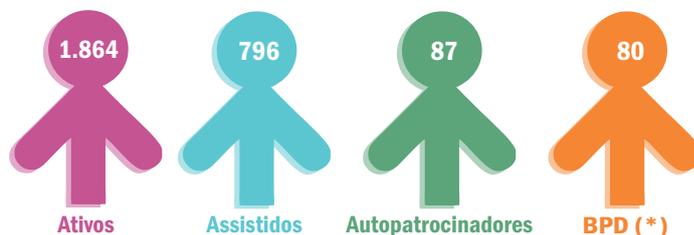


Rentabilidade dos Investimentos

Jul 2017

Perfil/Plano	Mês	2017
RENDA FIXA	1,43%	7,46%
MIX I	1,64%	7,67%
MIX II	2,12%	8,18%
MIX III	2,60%	8,71%
BD	0,45%	5,07%
BSPS	0,43%	4,67%

Participantes 2.827



Quantidade de Participantes por Patrocinadora

Jul 2017

Engie Brasil Energia	BD	CD
Ativos	5	1.021
Assistidos	425	335
Autopatrocinadores	-	18
BPD (*)	6	35
Total	436	1.409

PREVIG	BD	CD
Ativos	-	22
Assistidos	7	11
Autopatrocinadores	-	3
BPD (*)	-	3
Total	7	39

Engie Brasil Participações	CD
Ativos	62
Assistidos	3
Autopatrocinadores	3
BPD (*)	7
Total	75

ELOSAÚDE	CD
Ativos	18
Assistidos	-
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	-
Total	18

TRACTEBEL ENGINEERING	CD
Ativos	372
Assistidos	13
Autopatrocinadores	54
BPD (*)	24
Total	463

ESBR	CD
Ativos	328
Assistidos	2
Autopatrocinadores	9
BPD (*)	5
Total	344

PAMPA SUL	CD
Ativos	36
Assistidos	-
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	-
Total	36

(*) BPD é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto as relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Novos Aposentados

Junho 2017

Rutmar Serafim Ramos
Alvaro Fernando Rosa

Julho 2017

José Oscar Marchante
Antonio Carlos Antunes Muniz
Evandro Gabriel

O impacto da queda de juros nos investimentos

No primeiro semestre de 2017, a economia brasileira mostrou alguns sinais de recuperação com a retomada da confiança dos empresários e famílias, queda da inflação e consequente ciclo de queda de juros. Porém, de acordo com o Diretor Administrativo e Financeiro da PREVIG, Levi Nagano, a retomada ainda é lenta. “No médio e longo prazo o que preocupa bastante é questão fiscal (contas públicas) que demandam uma série de reformas para que a dívida pública não estrangule toda a economia”, esclarece.

Neste contexto, o Diretor de Investimentos explica que a queda de juros (Selic) tem impacto significativo nos investimentos do plano CD, uma vez que no Brasil eles estão diretamente relacionados aos juros básicos da economia. Confira a entrevista com Nagano sobre o assunto:

PREVIG - Como a queda de juros impacta nos investimentos da PREVIG?

NAGANO - Uma inflação comportada e rodando abaixo da meta definida pelo Banco Central (4,5%) possibilita a forte redução dos juros básicos da economia (Selic). Veja o impacto no mês a mês, da redução dos juros nominais, caso as projeções se concretizem:

Juros de 14,25% a.a. = 1,12% mês

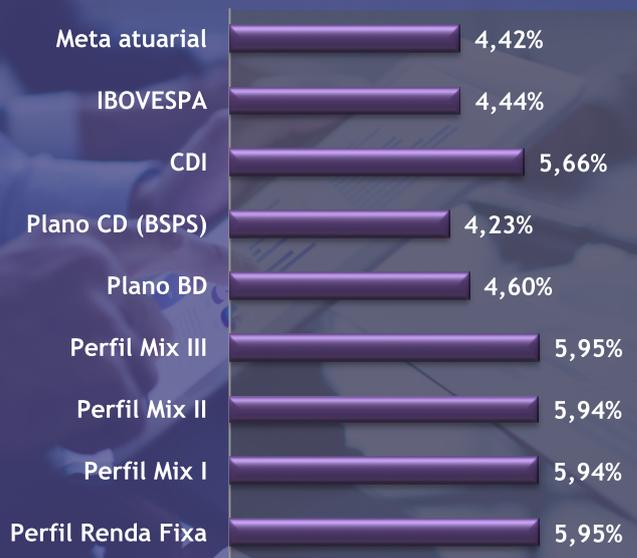
Juros de 7,50% a.a. = 0,60% mês

É uma diferença bem significativa em termos nominais, que impacta a todos, principalmente aqueles já aposentados que retiram um % sobre o Saldo de Conta. Com juros menores a rentabilidade mensal da renda fixa da PREVIG naturalmente diminui. Isso é um ponto de atenção e dúvida para muitos Participantes que tem a possibilidade de alterar a porcentagem que retiram do Saldo de Conta.

O que possibilita essa queda de juros é uma inflação bem mais baixa. Se por um lado a rentabilidade tende a diminuir, por outro, os preços dos produtos e serviços também desaceleram. Dessa forma, é importante a análise do juro real, que é a diferença entre o juro nominal e a inflação. Esse é um dos principais aspectos que observamos na gestão de investimentos de longo prazo e que todo Participante na fase de acumulação ou aposentadoria deveria observar. Juro real positivo significa aumentar o poder de compra ao longo do tempo. Para aqueles que já estão aposentados retirando uma porcentagem do Saldo de Conta é bem importante analisar uma vez por ano esse ponto.

A diferença entre juro nominal e real pode ser grande. Por exemplo, juro nominal de 14,25% a.a. com inflação de 10,0% a.a. resulta em um juro real de 3,86%, já um juro nominal de 8,00% a.a. com inflação de 3,50% a.a. resulta em um juro real de 4,35% a.a. Portanto, de forma contra intuitiva o segundo cenário é melhor para o investidor, apesar do Saldo de Conta ter uma rentabilidade nominal inferior ao primeiro cenário. No

Rentabilidade no primeiro semestre de 2017



final o que interessa é quanto foi agregado acima da inflação, ou seja, quanto aumentou o poder de compra.

PREVIG - Como o conceito de juro real pode ajudar aos aposentados que retiram uma porcentagem do Saldo de Conta?

NAGANO - Para ficar mais claro, vamos usar como exemplo o cenário de juro real de 4,35% a.a. Vamos supor que, além disso, a PREVIG consiga com uma gestão ativa, agregar valor e consiga atingir um juro real de 5,00% a.a. Nesse cenário, caso o Participante queira manter o poder de compra do Saldo de Conta ao longo do tempo, ele deveria retirar algo como 0,41% ao mês. Caso o juro real se mantenha nesse patamar, qualquer porcentagem resgatada acima disso perde-se o poder de compra ao longo do tempo, e consequentemente qualquer porcentagem resgatada abaixo aumenta o poder de compra do Saldo de Conta.

Como referência, nos últimos 10 anos, a rentabilidade nominal de renda fixa da PREVIG foi de 202% (representa 122% do CDI) isso resulta num juro real de 5,80% a.a. (0,47% a.m.). O esperado seria algo em torno de 4,40% a.a. (0,36% a.m.) (100% CDI - inflação), caso não houvesse uma gestão ativa ou caso a gestão não conseguisse agregar valor, porém, o que podemos observar que além do juro real no Brasil ser bem elevado, a PREVIG consegue agregar acima do índice de referência e contribuir para aumentar o poder de compra dos Participantes. Na prática, isso significa que estamos contribuindo para aumentar a qualidade de vida de todos que irão se aposentar e aqueles que já estão aposentados.

PREVIG - Quais as perspectivas até o final do ano?

NAGANO - A continuidade da queda de juros é esperada até o final de 2017 terminando o ano com uma taxa (Selic) próximo de 7,50% a.a. A inflação deverá ficar por volta de 3,5% no ano e espera-se com isso uma retomada mais vigorosa da atividade econômica.

Previdência complementar fechada completa 40 anos



Você conhece a história da Previdência Complementar Fechada no Brasil e o seu significado?

De acordo com o Ministério da Previdência, uma EFPC é: “operadora do(s) plano(s) de benefícios, constituída na forma de sociedade civil ou fundação, estruturada na forma do art. 35 Lei Complementar nº 109/01, sem fins lucrativos, que tenha por objeto operar plano de benefício de caráter previdenciário.”

Elaborada com participação da sociedade civil e dos poderes Legislativo e Executivo, a Lei nº. 6.435 que possibilitou a criação deste sistema sólido completou

40 anos em 2017. Atualmente existem 307 Entidades Fechadas de Previdência Complementar no país, incluindo a PREVIG, que reúne mais de 3.195 patrocinadoras.

O sistema paga regularmente benefícios de mais de R\$ 42 bilhões por ano, beneficiando mais de sete milhões de pessoas, sendo que mais de 750 mil assistidos recebem em média perto de R\$ 5 mil por mês, valor acima do registrado em países de renda mais elevada. Além disso, conta com reservas de mais de R\$ 810 bilhões, equivalentes a 12,9% do PIB, e mais de R\$ 133 bilhões investidos em Bolsa de Valores.

Participe do curso gratuito para Inclusão Digital de assistidos

Uma parceria entre o programa A Escolha Certa, do qual a PREVIG é integrante, a Unisul e a Prefeitura de Tubarão/SC traz a inclusão digital para o município. O projeto é gratuito, voltado aos aposentados e pensionistas das Entidades de Previdência Complementar que fazem parte do programa A Escolha Certa e começa em 28 de agosto. Para se inscrever, basta entrar em contato com a PREVIG pelo e-mail previg@previg.org.br ou telefone 0800 645 0555.

As aulas serão ministradas até novembro, sempre nas segundas-feiras, das 14h às 16h, no Laboratório 7 de Informática da Unisul - prédio Sede da Unidade Tubarão. O curso conta com aulas de informática básica, sistema operacional, internet e redes sociais, e terá como instrutores alunos bolsistas da Unisul, sob coordenação dos professores.

O Laboratório 7 de Informática fica na Rua Padre Dionísio da Cunha Laudt, s/n - Bloco Cettal Unisul - Bairro Dehon.



Superintendência Nacional de Previdência Complementar faz alerta



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) informou aos participantes e assistidos dos planos de previdência complementar que são fraudulentos os ofícios e comunicações em nome da entidade que, supostamente, orientam sobre o direito de resgate de contribuições de planos de aposentadoria complementar.

Assim que tomou conhecimento da tentativa de fraude, a autarquia encaminhou ofício para a Polícia Federal e Ministério Público Federal para as providências cabíveis. As mensagens autênticas da Previc nunca solicitam informações pessoais ou bancárias dos cidadãos, nem cobram por serviços prestados ou custas judiciais. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo telefone (61) 2021-2029 ou e-mail: previc.ouvidoria@previc.gov.br.

Invista a restituição do IR no seu futuro

A Receita Federal já liberou três lotes da restituição para contribuintes que declararam o Imposto de Renda da Pessoa Física (IR). Com o valor restituído em mãos fica a dúvida da melhor forma de investimento. Após liquidar todas as dívidas, uma das melhores maneiras de usar o dinheiro restituído é investindo no seu futuro. **Realizando a contribuição adicional ao seu Plano de Benefícios da PREVIG o ganho é duplo.** Além de ampliar o Saldo de Conta Total, o dinheiro investido em previdência complementar declarado poderá ser restituído novamente em 2018, para quem realiza o modelo completo de declaração.



Conheça os novos profissionais que integram a equipe PREVIG

Desde julho de 2017, a PREVIG conta a colaboração de dois novos Gerentes, que agora fazem parte das áreas de seguridade e investimentos. Para assumir a área de seguridade, passa a ocupar o cargo de Gerente, José Carlos Richter Júnior, que atuava na Fundação Copel, tem formação em Ciências Atuariais pela FESP e cursa MBA em Gestão Empresarial pela Esic Business & Marketing School. José possui conhecimento no setor previdenciário, com mais de 11 anos de atuação no segmento atuarial.

Como Gerente de Investimentos, a Entidade passa a contar com Flavio Silva de Lima, com formação em Engenharia de Produção Civil pela UFSC e cursos de extensão na área de finanças pela FGV Management e University of La Verne, atuou na BTG Pactual e Triar Gestão de Patrimônio, contabilizando mais de cinco anos na área de investimentos.

PREVIG participa de Encontro de Previdência Complementar



Mais de 350 pessoas, entre conselheiros, dirigentes e colaboradores das entidades de previdência complementar, além dos patrocinadores dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande de Sul, passaram pelo Centro de Eventos da FIESC, em Florianópolis/SC, entre os dias 03 e 04 de julho. Eles participaram do VIII Encontro de Previdência Complementar - Região Sul, que este ano foi realizado pela Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPrev) e trouxe como tema "Previdência Complementar: Oportunidades e Confiabilidade".

Foram debatidos assuntos relacionados ao impacto da reforma da previdência, gestão e sustentabilidade nas entidades de previdência complementar, apresentados por especialistas de diversas áreas, em painéis e palestras nos dois dias do evento. Participaram do VIII Encontro representando a PREVIG os diretores, gerentes, corpo técnico e conselheiros da Entidade, além de membros da Patrocinadora Engie, num total de 27 pessoas.

As novas gerações podem ensinar muito aos mais velhos

Você já ouviu falar em geração Y e Z? Com a velocidade das mudanças tecnológicas e comportamentais, sociólogos criaram esses termos para definir as gerações que nasceram a partir dos anos 80. A Geração Y é da liberdade e da inovação, compreende os nascidos entre 1980 e 1990. E a Geração Z é a do "milênio", está ligada intimamente à expansão exponencial da Internet e dos aparelhos tecnológicos, dos que nasceram entre 1990 e 2010.



Essas gerações estão chegando ao mercado de trabalho. São profissionais mais motivados por desafios, inovação e realização do que por dinheiro ou estabilidade. Não hesitam em mudar de emprego e de empresa, se nela não houver mais novidades. Esses jovens já perceberam que não podem contar com o governo para cuidar de seu futuro.

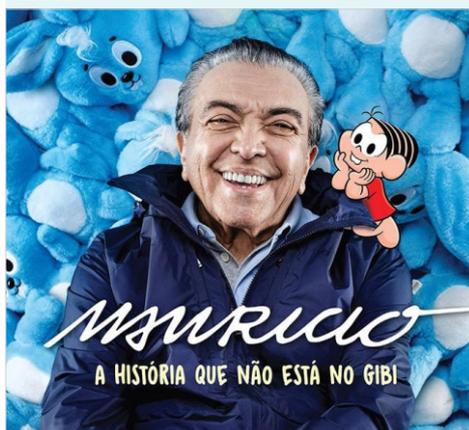
Com o impulso adicional da discussão da reforma, a procura por previdência privada disparou em 2017. A idade média dos que possuem plano de previdência, no Brasil, caiu de 50 para 38 anos nos últimos cinco anos. E as gerações mais novas, já começam a contratar previdência.

Países desenvolvidos, como Itália, Nova Zelândia, Reino Unido, Chile e EUA, adotaram uma medida drástica para evitar o arrependimento lá na frente: a adesão automática a uma previdência privada de livre escolha para quem entra no mercado de trabalho. Um jovem trabalhador é compulsoriamente incluído no plano, podendo, depois, dele sair se desejar.

Quem começa a poupar antes vai pagar menos por duas razões: terá mais tempo para contribuir - logo a contribuição mensal poderá ser menor - e vai receber mais juros do tempo maior de aplicação.

Com informações do colunista Renato Follador

LIVRO



▲ Mauricio - A história que não está no gibi

Com mais de 80 anos de vida e quase 60 de carreira, Mauricio de Sousa tem uma história tão fascinante quanto os personagens da Turma da Mônica, que seguem encantando gerações de leitores.

Autor: Mauricio de Sousa. Editora: Sextante/Gmt, 336 páginas. Preço sugerido: R\$ 39,90.

SITE



▲ Canal Panelaterapia

É o canal do blog www.panelaterapia.com, que está no ar desde 2009, onde semanalmente são publicadas duas receitas fáceis, saborosas, rápidas e com ingredientes possíveis. Comandado por Tatiana Romano, que é apaixonada por culinária e já publicou um livro sobre o assunto.

youtube.com/BlogPanelaterapia

FILME



▲ O quarteto

Cissy, Reginald e Wilf vivem em um lugar para músicos aposentados, onde diversas personalidades famosas convivem e estão organizando um concerto. Porém, quando Jean, ex-esposa de Reginald, integra a casa de repouso, a harmonia do local é quebrada.

Direção: Dustin Hoffman, Duração: 1h38, Gênero: Comédia, Drama.

Participe das ações do programa A Escolha Certa

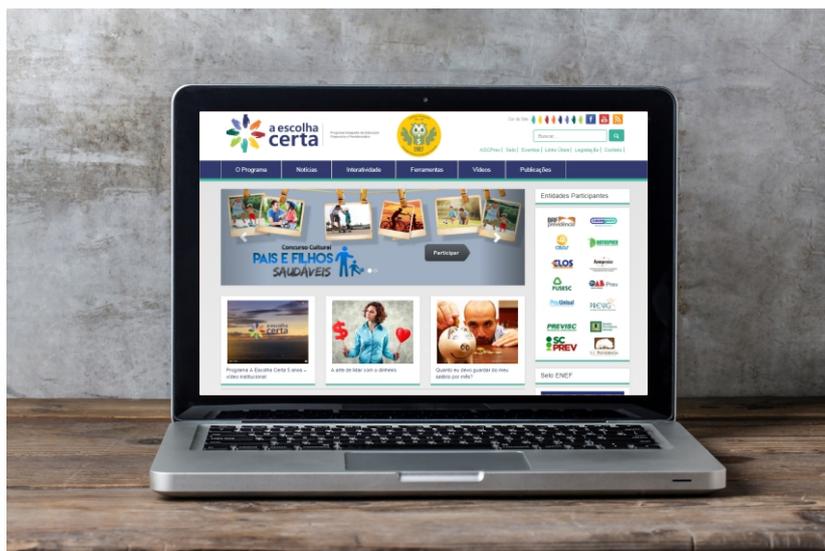
No mês dos pais, o programa A Escolha Certa preparou uma ação especial para homenageá-los. Para participar é muito fácil, basta entrar no site - www.aescolhacerta.com.br - clicar no banner da promoção e enviar uma foto com seu filho praticando algum tipo de esporte. A foto pode ser postada pelo pai ou pelo (a) filho (a).

Dois participantes de cada entidade serão sorteados e cada um ganhará um jogo de frescobol personalizado. Você pode participar até o dia 31 de agosto. Os vencedores serão definidos em sorteio e divulgados a partir do dia 5 de setembro no site e no Facebook da PREVIG.

Além deste concurso, o Programa promoveu a ação Minuto da Previdência, que trouxe duas rodadas de um Quiz. Na segunda edição, realizada entre junho e julho, os participantes deveriam responder perguntas após assistir ao vídeo da professora de Psicologia Econômica, Luciane Fagundes.

Quem obteve 100% de acerto concorreu ao sorteio de um mini cofre eletrônico e o livro "Educação Financeira ao alcance de todos". Da PREVIG, os Participantes ganhadores foram: Sandro Exterkoetter e Felipe Gonçalves de Souza.

Assista aos vídeos e aprenda sobre previdência complementar, basta acessar o canal: www.youtube.com/kprev13.



Saiba como usar as redes sociais de forma saudável

Não é difícil estar reunido com a família, amigos ou até no ambiente de trabalho e encontrar todos de olho na telinha do celular. É inegável que as redes sociais trouxeram a proximidade com parentes distantes, agilidade na comunicação e muitas outras facilidades, mas elas podem acabar favorecendo a redução da produtividade.

E os brasileiros estão entre os maiores aficionados de redes sociais do planeta. São 93,2 milhões de usuários ativos que gastam 650 horas por mês navegando nessas mídias.

Existem alguns cuidados gerais que podem ser tomados na hora de publicar, como evitar exposições desnecessárias, principalmente envolvendo crianças com marcações de locais e fotos com o uniforme escolar. Também é bom evitar debates improdutivos que podem trazer estresse e conflitos com familiares e amigos.

Além disso, é preciso ler bem e procurar as fontes da notícia evitando compartilhar fatos falsos ou textos que trazem informações diferentes do título chamativo. Confira mais algumas dicas para promover um uso saudável das redes sociais:



Tudo tem sua hora - Estipule horários para acessar as redes sociais. Pela manhã, à tarde e à noite, por exemplo. Para não cair em tentação, desative as notificações sonoras dos aplicativos no celular.

Atenção às pessoas - Deixe para usar o smartphone ou o tablet quando estiver sozinho. Na presença de amigos, familiares ou colegas de trabalho, dê atenção a eles. Se preciso, desligue o aparelho ou deixe-o sem som.

Aproveite o mundo real - Nos fins de semana, evite responder e-mails ou acessar as redes sociais. Dê preferência para atividades off-line.

Curta o momento - Se estiver viajando ou assistindo a um show, deguste a experiência primeiro e só compartilhe com seus amigos depois. Não se sinta obrigado a expor sua vida a toda hora.

Foco - Quando você tem algo importante a fazer,

desconecte-se de tudo e concentre-se no que realmente importa. Acredite: você vai cumprir a tarefa em muito menos tempo.

Nada substitui - Procure recorrer às redes sociais apenas quando amigos e familiares morarem longe. Em vez de mensagens de texto, faça chamadas telefônicas e tente marcar encontros pessoalmente.

Fonte: Saúde Abril



Durma antes de decidir comprar algo

► Dormir é uma excelente forma de não comprar por impulso. Se após uma boa noite de sono você ainda quiser comprar, já terá saído do seu estado emocional anterior e poderá pensar racionalmente se a compra é mesmo necessária e vale a pena. Se o item for de valor muito maior como veículos ou imóveis, aguarde pelo menos um mês para tomar a decisão.

Gaste dinheiro com experiências

► Muitas vezes ao adquirir produtos eletrônicos de última geração ou trocar de carro, por exemplo, a felicidade é temporária. Com experiências é diferente, pois muitas vezes elas marcam a sua vida, como uma viagem, um passeio ou um show. Faça uma lista de coisas que gostaria de fazer e divirta-se! Você pode acabar percebendo que muitas são, inclusive, de graça.



Com a esposa, quando viajaram pela América do Sul

Isaac Otávio Ferreira, Participante assistido desde 2000, já contou a sua história e suas experiências no Por Onde Anda em 2013, mas ainda tem muita coisa para compartilhar. Natural de Santo Amaro da Imperatriz/SC, Isaac veio para Florianópolis/SC em 1973. Após a aposentadoria, ele divide o tempo entre atividades voluntárias, passeios e viagens.

PREVIG - Conte-nos um pouco sobre a sua família.

FERREIRA - Conheci minha esposa, Marlete Maria Ferreira, há 44 anos e há 41 anos estamos casados, tivemos três filhos, Edson, Mileide e Kleber, os quais já nos fizeram avós de oito netos. Nossa família é muito unida, temos encontros especiais e várias festas e viagens que participamos juntos.

PREVIG - Você trabalhou na Eletrosul desde 1979, como foi o período de trabalho?

FERREIRA - Comecei minha vida laboral como Auxiliar Contábil Financeiro I e depois passei para o Departamento de Recursos Humanos, onde pude gerenciar setores, presidir comissões e participar de grupos de trabalho, onde representei a Eletrosul. Já na Gerasul, após a cisão, exerci o cargo de Gerente da Divisão de Capacitação de Pessoal e fui integrante da equipe de alto nível da Tractebel, criada para estudar a expansão do grupo no Brasil. Aposentei-me exercendo o cargo de Gerente de Recursos Humanos.

PREVIG - Como se preparou para a aposentadoria?

FERREIRA - Bem! Sendo eu um defensor da ideia de que o ócio é o pior inimigo do ser humano, dois anos antes de eu me aposentar, comprei uma moto de alta velocidade e um sítio, para reunir os familiares e amigos. Comecei a questionar quem eu seria nessa nova vida de aposentado e cheguei à conclusão de que deveria olhar um pouco mais para as pessoas, dedicando mais atenção, amor, carinho e presença na vida dos familiares e amigos.

PREVIG - E após se aposentar, o que fez?

“A PREVIG na minha vida e na vida de qualquer aposentado é o grande porto seguro e o santo graal da segurança financeira, ao nos dar suporte e toda a estabilidade financeira, nos proporcionando noites de sono mais tranquilas, tendo em vista, a certeza de que no final de cada mês o salário é religiosamente depositado em nossas contas. E isso é motivo de muito orgulho, ser beneficiário de uma instituição séria e que nunca falhou nos 17 anos em que já estou aposentado. Parabéns a PREVIG e toda a sua equipe de profissionais que sempre nos atendem com muito carinho, respeito e dedicação.”

Quer participar da seção Por onde anda? Mande um e-mail para previg@previg.org.br

O prazer de ser voluntário e preencher os dias com muitas atividades

FERREIRA - Quando me aposentei, além de colocar em prática tudo o que eu tinha planejado, incluindo trabalhos voluntários em diversas instituições, comecei a voar de parapente e viajar. Em 2004, eu, minha esposa e mais um casal de amigos fizemos uma viagem de caminhonete por todo o Brasil, com 43 mil quilômetros rodados. E, em 2009, eu e minha esposa resolvemos conhecer a América do Sul de caminhonete durante 210 dias de viagem, percorrendo 56.222 quilômetros.

PREVIG - Como está a vida hoje?

FERREIRA - Atualmente, além de continuar praticando o que gosto, divido meu tempo nas atividades de Consultoria Empresarial e atuo ainda nas atividades de empresário investidor, e também em atividades de voluntariado. Além de construir um complexo logístico, para acolher até 40 dependentes químicos na cidade de Biguaçu, hoje sou voluntário no Observatório Social de São José, entidade considerada de Utilidade Pública Municipal e Estadual, com projeto aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU), e com destaque em matérias nacionais e Internacional através da BBC.

O Observatório Social de São José (OSSJ) tem como objetivos principais fiscalizar diretamente a aplicação dos recursos e os serviços públicos do Governo Municipal de São José e da Câmara municipal. Desta forma, o OSSJ, com suas ações de fiscalização, já contribuiu para uma economia das verbas públicas nos últimos anos que ultrapassam aos 100 milhões de reais, além de melhorar a efetividade e qualidade na realização dos serviços e obras públicas.

Por isso, convido meus ex-colegas de trabalho e aposentados, para vir conosco e ser mais um voluntário.

PREVIG - Como é possível ser voluntário no local?

FERREIRA - Quem tiver interesse em ser um voluntário do OSSJ, pode entrar em contato comigo no e-mail: ioferre@yahoo.com.br ou telefone (48) 99945-5152.

